

2002, ano palindrômico

J. Roberto Whitaker Penteadó

Embora já tenham decorrido alguns séculos, desde quando Shakespeare nos alertava de que em vez de procurar seu destino nos céus os homens deviam procurá-lo nas próprias ações, o fato é que continuamos a perscrutar fora de nós indicações de que nossas frágeis vidas humanas se tornarão melhores ou piores em função dos movimentos universais ou das energias cósmicas.

Depois de festejar as ficções gregorianas do fim do milênio (em 1999 ou 2000?) e do início de uma era nova (2000 ou 2001?), eis-nos todos diante de um ano que ostenta um milhar muito especial: 2002.

O que há de tão especial com o número 2002? Trata-se de um palíndromo palavra de origem grega para designar cifras ou vocábulos que, lidos da esquerda para a direita, ou da direita para a esquerda, têm o mesmo sentido ou valor. Mas já não tivemos o mesmo fenômeno em 1991? Tivemos. E é isso que, em termos de numerologia (e ciências, digamos, ocultas), torna o nosso tempo tão especial: quem nasceu antes de 31.12.1991 e estiver vivo em 1.1.2002 terá vivido dois anos palindrômicos, no curto espaço de onze anos. Para que isso ocorra novamente, o cidadão que nascer até a meia noite de 31.12.2002 terá de chegar ao que (ainda) se considera propecta idade de 110 anos, pois o próximo palíndromo será 2112. Depois, 2222 - ou seja, mais 110 anos.

Não é preciso ser astrólogo, nem grande matemático, para perceber que só as gerações que vivem a virada de milênios têm o privilégio de passar por dois anos palindrômicos separados por apenas 11 anos. Isso acontecerá de novo com os anos de 2992 e 3003. E claro aconteceu antes, na virada do século 10 para o século 11, quando o calendário gregoriano nem existia, com os anos de 999 e 1001. Só terá essa experiência única que estamos vivendo com tanta naturalidade - a geração que povoar a terra dentro de pouco menos de 1000 anos! Se a humanidade chegar até lá.

O palíndromo reúne início e fim. É a volta à origem, uma corrida no sentido inverso, o "eterno retorno" dos filósofos. Tem um sentido de permanência, como se a eternidade fosse trazida ao presente, sem deixar de ser infinita.

Palíndromos vêm intrigando a humanidade há bastante tempo. Os gregos, por exemplo, deixaram essa frase palindrômica gravada numa fonte: Nipson anome mata me monan opsin (Lava-me a face e os pecados - em grego, há um só sinal para "ps"). Os romanos muitas outras, como In girum imus nocte et consumimur igni (Depois da noite adentramos o círculo e o fogo nos consome - frase dita, presumivelmente, por mariposas). O mais famoso - e místico - é SATOR AREPO TENET OPERA ROTAS, que, por ser formado por palavras de 5 letras, permite criar um quadrado mágico, que poderá ser lido igualmente em qualquer direção! Significa: o semeador Arepo trabalha auxiliado por uma roda.

Como nesses exemplos, para chegar-se ao palíndromo, o sentido é, às vezes, um pouco forçado ou esticado. Mas um palíndromo verdadeiro não pode ser completo nonsense. No nosso idioma, temos Roma é Amor, Socorram-me subi no onibus em Marrocos e Atai a gaiola saloia gaiata... Em inglês, muitos cultores, em diversos países, criaram frases como: a man, a plan, a canal, Panama; Murder for a jar of red rum; Some men interpret nine memos; o longo Doc Note: I dissent. A fast never prevents a fatness. I diet on cod, bem como o clássico Madam I'm Adam - frase com que Adão saudou Eva, na versão inglesa do gênese.

Há palíndromos em todos os idiomas, até em chinês. Mas nós só reconhecemos os grafados em letras latinas. Francês: Leon n'osa rever a son noel. Espanhol: Dabale arroz a la zorra el abad. Alemão: Leg in eine so helle hose nie'n igel.

Mas voltemos aos números. Há variações quase infinitas. Por exemplo, o número 21978 multiplicado por 4 é igual ao seu palíndromo 87912. As multiplicações pelos palindrômicos 11,

111, etc. dão resultados bizarros: $11 \times 11 = 121$; $111 \times 111 = 12321$; $1\ 111 \times 1\ 111 = 1\ 234\ 321$ e $111\ 111\ 111 \times 111\ 111\ 111 = 12\ 345\ 678\ 987\ 654\ 321!$

O ano de 2002 também trará consigo uma data palindrômica: 20.02.2002 - evento que só se repetirá 110 anos mais tarde em 21.12.2112.

Enfim, se V. pensava festejar a chegada do novo ano apenas porque 2001 não foi nenhuma Brastemp, agora tem muitas novas razões para receber 2002 como o ano muito especial que será, certamente, para todos nós.

Disponível em: < <http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=435&ID=74> >. **Acesso em:** 28 jul. 2009.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais